

EMPREGO E RENDA

# Empreendedores apostam na quadra nazarena

**NEGÓCIOS** - Especialistas acreditam que a maior festividade católica do Brasil poderá alavancar setores como gastronomia e artesanato

ELISA VAZ  
DA REDAÇÃO

**D**eve haver uma perda de faturamento na ordem de R\$ 239 milhões nas empresas durante o Círio de Nazaré deste ano, segundo um estudo da Universidade de São Paulo (USP), que analisou os impactos econômicos provocados pela ausência do turismo durante a festa religiosa. Belém absorve 79% desse impacto, o que corresponde a R\$ 188 milhões.

Segundo o economista Sérgio Melo, do Conselho Regional de Economia do Pará e Amapá (Corecon-PA/AP), é possível perceber que, com a ausência do turismo religioso do Círio, a economia de Belém é afetada nas atividades de comércio e serviços e devem receber, proporcionalmente, o maior impacto econômico na capital.

Para ele, essa perda tende a impactar negativamente o Produto Interno Bruto (PIB) de Belém em 2020, bem como o do Pará. O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV) estimam que, no Pará, as micro e pequenas empresas participam em 20,8% na formação do PIB do Estado.

Mesmo sem os turistas, os pequenos empreendedores devem se beneficiar com o Círio. Os principais setores são a gastronomia



e alimentação, segundo o Sebrae. O impacto também será positivo para quem trabalha com o agronegócio e os artesanatos. De acordo com o diretor-superintendente do Sebrae no Pará, Rubens Magno, normalmente, mais de R\$ 1 bilhão é movimentado com o Círio. "No Estado, mais de 95% das empresas são micro e pequenas, é a base da nossa economia. Por isso a importância de estarmos diariamente preparando eles para vender a qualquer momento, principalmente agora, que podem alavancar seus negócios novamente", comenta.

Uma das formas de ter um retorno maior este mês é por meio de eventos. O Sebrae está promovendo, desde o dia 7 até o dia 25 deste mês, a Feira do Artesanato do Círio (FAC), para dar mais visibilidade aos micro e pequenos empreendedores. Com 120 empresários participando, a estimativa é de que haja uma movimentação de R\$ 300 mil em vendas.



Francione Serra e sua mãe, Anna Beatriz, produzem peças inspiradas no Círio

## Artesanato passa de mãe para filha

A empreendedora Francione Serra, de 34 anos, é artesã e trabalha ao lado da mãe, Anna Beatriz. Ela conta que a família já trabalha com a arte há décadas. "Minha mãe entrou para a família da Praça da República quando eu tinha quatro anos, e meus avós também faziam lindos trabalhos manuais. Porém, sempre trabalhei em empresa privada. Sete anos atrás resolvi sair do trabalho privado e trabalhar diretamente com artesanato. Foi quando viramos microempreendedoras individuais (MEI) e o nosso negócio se consolidou no mercado", lembra.

Quase toda a renda de sua casa vem do artesanato, segundo Francione. A dupla trabalha, hoje, com personagens para decoração, centros de mesa e brindes de

aniversário, além das peças regionais, redes de bonecas, bonecas de pano e bonecas dançarinas de carimbó. Elas até conseguiram construir sua casa graças ao artesanato. No entanto, com a pandemia, a mãe e a filha deixaram de ir para as feiras e perderam muito de suas vendas. "Os decoradores cancelaram todas as encomendas, e antes da pandemia nossa agenda estava fechada até agosto. Se não tivéssemos dinheiro guardado e meu pai não trabalhasse, não sei como ficaria nossa situação", afirma Francione.

A produção para o Círio começou um mês atrás. Geralmente, nessa época, elas conseguem vender 70% a mais que o normal - só no ano passado, foram quatro mil peças. "Todos os anos temos que trazer novi-

dades aos clientes. Agora estamos fazendo as guirlandas do Círio. No primeiro dia de evento, todos as minha Nazinhas foram vendidas. Esperamos vender bem nesse período", espera a empreendedora.

Além da feira para os artesãos, o Sebrae também organizou, nesta sexta-feira (9), a Agrofeira do Círio, em Marituba, para alavancar as vendas desses empreendedores rurais nessa época do ano. A expectativa era de que houvesse volume de vendas no valor de R\$ 7 mil. Nos dias 17 e 18 de outubro, haverá Agrofeira do Círio em Belém, no espaço do Estacionamento Wandenkolk, no bairro Umarizal. "Nossa ideia é trabalhar em 360 graus, onde o consumidor estiver", declara Rubens Magno, do Sebrae.

### Qual a graça que você recebeu da Virgem de Nazaré?



"Durante minha gravidez eu me peguei muito com Nossa Senhora de Nazaré pra que, durante meu parto, não tivesse nenhuma complicação com meu filho."

**Maria de Fátima,**  
52, comerciante



CLAUDIO PIGHIN | CLPIGHIN@CLAUDIO-PIGHIN.NET

## Deus nos fala

**J**esus insiste, por meio das parábolas, que o Reino de Deus é como uma bonita festa, onde todo mundo é convidado a participar. Eu sempre me pergunto: por que Jesus quis fazer essas comparações? Qual é o verdadeiro sentido? Todos nós podemos testemunhar: quando participamos de uma festa bonita, linda, esta fica bem gravada nos nossos corações. Difícilmente, a gente se esquece.

Por quê? A alegria de estarmos juntos sempre nos anima. É mais fácil guardar na nossa intimidade um bonito sorriso que um olhar de tristeza. Uma festa, de fato, propicia olhares sorridentes, descontração e contentamento. A verdadeira Vida Eterna é diferente da rotina cotidiana. Assim sendo, podemos imaginar que o nosso Mestre Jesus quis nos orientar a entender que o Reino de Deus é um convívio de ale-

gría, de festa, sem preocupações com o dia do amanhã. Compartilhar serenamente a nossa vida, sem ocaso. É isto que me faz sonhar e compromissar com absoluta firmeza pela causa de Jesus. O convite que recebi, não posso jogá-lo fora, de jeito nenhum. Por isso, quero colaborar com Ele para ser um evangelizador, com a vocação que eu recebi. Significa que todos podemos colaborar com o nosso Patrão Deus,

cada um conforme a sua chamada. O problema, diz a parábola, é que tem uns que rejeitaram o convite, porque os interesses pessoais se tornaram exclusivos na vida deles. Desse jeito, não tiveram a capacidade de discernir a chamada para a Festa e assim experimentar a nova Vida, a Vida de alegria e descontração, sem perturbações. A sabedoria nos convida a saber receber a mensagem de Jesus. Continuando, a parábola mostra que tinha um convidado sem o traje para festa e por isso foi lançado fora. Mas, por que isso? O pobre coitado foi

pego de surpresa ao longo do caminho e como podia ter tido a veste nupcial? É verdade, porém, que os outros, na mesma condição, o tinham. Então, qual é essa veste nupcial que devo colocar perante Deus? Não é difícil reconhecer hoje em dia o quanto é importante uma roupa que nos ajude a nos sentir bem e apresentáveis. Vou vestir algo que me dê credibilidade ao meu convívio. Assim, perante Deus, precisamos nos apresentar com uma alma revestida que nos identifique com a sua causa. Por isso, com o espírito humilde e penitente, pro-

curamos viver cotidianamente. Não podemos viver com presunções de justos e perfeitos, porque Ele nos vai questionar e mostrar a nossa verdadeira realidade. Participar da Vida de Deus é um convite não somente de honra, mas de uma vida que estampa nos nossos rostos somente sorrisos e alegrias. De outro jeito, todos nós sabemos, no transcorrer das nossas jornadas, como é difícil viver sempre a liberdade e a alegria.

**Claudio Pighin**  
é sacerdote e doutor em Teologia.

Dai-nos a bênção, Bondosa, Senhora e Mãe de nossa fé!

Profit 1602  
a partir de  
**R\$ 1220**

You 213  
a partir de  
**R\$ 599**

**Marelli**  
O ambiente motiva

Av. Gentil Bitencourt, 883  
Nazaré, Belém - PA

☎ 4006-5000  
☎ 91 98525-7790